

Reclassificação do financiamento com o BNDES e obtenção do waiver. Companhia não recebeu até 31 de dezembro de 2022 o BNDES a carta de anuência ("waiver") quanto à dispensa do cumprimento das obrigações de manutenção do ICSD Solidificado mínimo de 1,20 para fins de não declaração de vencimento antecipado da dívida de financiamento junto ao referido banco, sendo, assim, a dívida inicialmente exigida em longo prazo no montante de R\$ 410.973,07 reclassificada em sua totalidade para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2022 em conformidade com a que determina as normas contábeis vigentes. Convém mencionar que a dívida total relacionada as debêntures já está sendo mantida no passivo circulante desde 2018 pelo não atingimento do ICSD, dessa forma, em 31 de dezembro de 2022 o montante equivalente às parcelas da dívida exigidas em longo prazo classificadas como passivo circulante é de R\$ 100.634,36. Cabe salientar que a referida carta já foi recebida em 24 de março de 2023, com algumas condições e responsabilidades para a dívida de longo prazo. De acordo com condições, a Companhia deverá, a partir de 2023, apresentar ao BNDES, em prazo determinado pelo administrador, carta de renúncia ao direito de solicitar a transferência dos recursos excedentes aos saldos mínimos das contas reserva mencionadas no item (iii); ii) aporte de capital, pelo acionistas, no valor de R\$ 91.000; e iii) comprovação do depósito do valor aportado mencionado no item ii) e do montante de R\$ 17.900 excedentes aos saldos mínimos das contas reserva da seguinte forma: conta reserva do serviço da dívida BNDES e na conta reserva do serviço da dívida debêntures, proporcionalmente aos respectivos saldos devedores na data do depósito. Ressaltamos que o aporte de capital mencionado foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária- AGE de 17 de março de 2023. **Expectativa de pagamento dos ressarcimentos:** O início da cobrança pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) de valores de ressarcimentos relativos aos contratos de energia está previsto para setembro de 2023, cujo montante estimado é de R\$ 51.530, sendo que se por 2024 em um montante estimado de R\$ 75.965, nesse sentido, a receita a ser recebida nos próximos no citado período está significativamente reduzida. 6.

Auditors Independentes: A PricewaterhouseCoopers Auditoria Independente (PwC) emitiu parecer de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2022, em exames das demonstrações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as despesas com honorários de auditoria totalizaram o montante de R\$ 492 mil. Em 31 de dezembro de 2021, os honorários dos auditores independentes totalizaram o valor de R\$ 491 mil. 7.

Impactos da pandemia (COVID-19): Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela OMS quanto ao rápido aumento dos casos de doença relacionados ao novo Coronavírus (Sars-CoV-2). O Grupo adotou todas as medidas para manter a normalidade de suas operações, e seguiu as recomendações dos órgãos governamentais, buscando a preservação de seus empregados e colaboradores, evitando a propagação da doença. A despeito da redução dos efeitos da pandemia ao longo do ano de 2020, os principais efeitos sob as operações do Grupo se deram pelo aumento no preço de grandes componentes e dispositivos eletrônicos, além da dilatação nos prazos de entrega. 8.

G. Agradecimentos: Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores.

1	Demonstração dos fluxos de caixa			
	Controladora		Consolidado	
2	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
3	Fluxos de caixa das atividades operacionais			
4	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social			
5	(15.120)	(48.388)	(10.074)	(45.405)
6	Ajustes de receitas e despesas			
7	Depreciação e amortização		6.507	31.894
8	Baixa de ativo imobilizado		32.501	6.055
9	Depreciação de ativo de direito de uso		56	42
10	Resultado com participações societárias	(980)	30.176	
11	Atualização financeira do provisão de desmobilização		957	831
12	Provisão e atualização financeira de ressarcimento		33.141	44.166
13	Provisão para contingência			
14	Atualização financeira passivo de arrendamento		(46)	50
15	Provisão fiança bancária	(32)	(3.325)	(32)
16	Juros, variações monetárias e amortização de custo - debêntures e financiamentos	56.246	52.824	56.246
17	Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	(42.535)	(40.480)	
18	Variações nos ativos e passivos			
19	Contas a receber		(1.100)	(837)
20	Estoques		511	(616)
21	Tributos a recuperar	(227)	(50)	(1.337)
22	Partes relacionadas	(9)	701	(287)
23	Partes correntes a receber			4.087

Depósitos judiciais	(97)	(98)	(131)
Fornecedores	(265)	294	(6.886)
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	(35)	30	(6)
Caixa gerado nas operações	(3.478)	(7.660)	82.661
Juros pagos de debêntures e financiamentos	(45.370)	(41.722)	(45.370)
Partes relacionadas - recebimento de juros cessão de recebíveis	46.162	36.853	

Imposto de renda e contribuição social pagas			(5.000)	(3.111)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas)				
atividades operacionais	(2.686)	(12.529)	62.355	37.828
Fluxos de caixa das atividades				
de investimentos				
Aumento de capital em controladas	(56.000)	(10.000)		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível			(19.486)	(18.523)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(56.000)	(10.000)	(19.486)	(18.523)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de debêntures e financiamentos	(31.818)	(31.199)	(31.818)	(31.199)
Debitos vinculados a debêntures e financiamentos	(6.904)	(1.262)	(6.904)	(1.262)
Pagamento de arrendamento			(142)	(29)
Partes relacionadas - recebimento de cessão de recebíveis	50.410	40.244		
Aumento de capital	41.000		41.000	
Caixa líquido proveniente das (aplicado				

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(5.998)	(14.746)	45.005	(13.185)
--	---------	----------	--------	----------

[illegible]

a	Ativos, conforme o balanço patrimonial					
b	Caixa e equivalentes de caixa	6	23.260	29.258	99.854	54.849
c	Prestados a receber	7			13.750	12.650
d	Partias relacionadas	10	296.427	350.344	1.980	2.232
e	Depósitos vinculados a debêntures e financiamentos	13	42.157	35.253	42.157	35.253
f	Otras contas a receber	12	6	1	8.711	3.885
g	Ao custo amortizado		361.850	414.856	166.152	108.960
h	Passivos financeiros					
i						
j						
k						
l						
m						
n						
o						
p						
q						
r						
s						
t						
u						
v						
w						
x						
y						
z						
aa						
ab						
ac						
ad						
ae						
af						
ag						
ah						
ai						
aj						
ak						
al						
am						
an						
ao						
ap						
aq						
ar						
as						
at						
au						
av						
aw						
ax						
ay						
az						
ba						
bb						
bc						
bd						
be						
bf						
bg						
bh						
bi						
bj						
bk						
bl						
bm						
bn						
bo						
bp						
bq						
br						
bs						
bt						
bu						
bv						
bw						
bx						
by						
bz						
ca						
cb						
cc						
cd						
ce						
cf						
cg						
ch						
ci						
cj						
ck						
cl						
cm						
cn						
co						
cp						
cq						
cr						
cs						

doações, uma vez que essa análise e expõe somente para instrumentos financeiros: b. Caixa e equivalentes de caixa; Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em banco e em caixa	6.004	4.015	15.598	16.500
Recursos em aplicações financeiras	17.256	25.243	84.156	38.045
	23.260	29.258	99.854	54.549

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2022 referiam-se a CDBs atrelados a taxa ID (despósito interbancário), remunerados a uma taxa média de 99% (99%) em 31 de dezembro de 2022 do CDI, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor. 7. **Contas a receber: Política contábil:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Se o prazo de recebimento for superior a um ano, as contas a receber são classificadas no ativo não circulante. As contas a receber são avaliadas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros nas Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Dúvida ("PECLD"). A administração efetua análise criteriosa nas contas a receber de clientes e, de acordo com a abordagem simplificada. Quando necessário,

e é constituída uma PEEF (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa) para cobrir eventuais perdas decorrentes dessas ativas em sua realização. As controladoras avaliaram seus históricos e os recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que as operações são realizadas com grandes empresas e instituições financeiras, bem como com as próprias filiais das controladoras. Assim sendo, não há necessidade de provisionar para essas operações, tendo em vista que as transações realizadas com as filiais das controladoras são bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela do CCEE, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises a administração não julgou necessário o reconhecimento de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa para esse balanço e por esse motivo não há índice de perda estimado de créditos para as contas a receber de clientes, conforme estabelecido pelo CPC48 – Instrumentos Financeiros. **Composição:** Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de contas a receber é de R\$ 13.750 (R\$ 12.650 em 31 de dezembro de 2021), no consolidado. Nas referidas datas tais valores representam o total da carteira de recebíveis e correspondem integralmente a recebíveis compostos predominantemente por peças de reposição e material consumível e não ao consumo utilizados na manutenção das atividades dos parques eólicos. Os estoques são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente revalorizados com base no custo médio. Quando se efetua a baixa de um item desse estoque, seja para o uso na manutenção do parque eólico ou para venda, o valor contábil é recuperado e o resultado é afetado pelo valor de mercado menos o valor de custo médio, tendo como contrapartida a rubrica de custo de manutenção no resultado teórico ou ao ativo imobilizado. **Composição:** Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de estoques no consolidado é de R\$ 2.515 (R\$ 3.028 em 31 de dezembro de 2021). **9. Tributos a recuperar:**

Política contábil: Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de garantir a recuperação dos investimentos realizados e a obtenção de resultados positivos na futura recuperação. Os tributos a recuperar compõem-se, predominantemente por: IRRF; PIS J e COFINS sobre ressarcimento.

